

CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM NO BRASIL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

CHARACTERIZATION OF PROFESSIONAL MASTERS COURSES IN NURSING IN BRAZIL: A BIBLIOMETRIC STUDY

CARACTERIZACIÓN DE LAS MAESTRÍAS PROFESIONALES EN ENFERMERÍA EN BRASIL: UN ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO

¹Pedro Leite de Melo Filho

²Daiana Kloh Khalaf

³Kariane Gomes Cezario Roscoche

⁴Marcus Vinicius da Rocha Santos da Silva

¹Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil. ORCID:

<https://orcid.org/0000-0002-0102-5619>.

²Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil. ORCID:

<https://orcid.org/0000-0001-5770-7523>.

³Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil. ORCID:

<https://orcid.org/0000-0002-2097-2478>

⁴Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil. ORCID:

<https://orcid.org/0000-0002-5905-6434>

Autor correspondente

Pedro Leite de Melo Filho

Rua: Benjamin Constant, 242, apto 75,

Centro - Curitiba – PR – Brasil. CEP

80060-020, +55 (41) 99954-4280.

E-mail: pedromelofilho56@gmail.com

Submissão: 14-07-2024

Aprovado: 26-12-2024

RESUMO

Introdução: Os mestrados profissionais em enfermagem têm contribuído na qualificação profissional dos enfermeiros, por meio do desenvolvimento de produtos e práticas a partir das necessidades dos serviços de saúde, onde esses profissionais estão inseridos. **Objetivo:** Caracterizar os cursos de mestrado em enfermagem na modalidade profissional no Brasil. **Metodologia:** Pesquisa bibliométrica realizada nos *websites* dos 24 programas de pós-graduação em enfermagem do país, modalidade mestrado profissional, entre maio e julho de 2023. Os dados foram organizados em uma planilha no *Excel* e analisados por estatística descritiva simples. **Resultados e Discussão:** No quadriênio 2017-2020, observou-se um crescimento notável nos cursos de mestrado profissional, com destaque para as regiões Nordeste, Sul e Sudeste, onde foram estabelecidos sete programas. As regiões Norte e Centro-Oeste, por sua vez, apresentaram dois e um programa, respectivamente. Cada programa de pós-graduação se concentra em uma área específica, com ênfase no cuidado e abrange cerca de duas linhas de pesquisa. Um programa enfatiza as práticas avançadas em enfermagem. **Conclusões:** Os mestrados profissionais em enfermagem são essenciais para a formação profissional dos enfermeiros, além de contribuírem no campo da prática assistencial. As informações coletadas e discutidas proporcionam um panorama geral desses cursos, permitindo o fortalecimento e desenvolvimento de novos programas.

Palavras-chave: Educação de Pós-Graduação em Enfermagem; Enfermagem; Educação Profissionalizante; Pesquisa Científica.

ABSTRACT

Introduction: Professional master's degrees in nursing have contributed to the professional qualification of nurses, through the development of products and practices based on the needs of health services, where these professionals are inserted. **Objective:** To characterize master's degree courses in nursing in the professional modality in Brazil. **Methodology:** Bibliometric research carried out on the websites of the country's 24 postgraduate nursing programs, professional master's degree, between May and July 2023. The data was organized in an Excel spreadsheet and analyzed using simple descriptive statistics. **Results and Discussion:** In the 2017-2020 quadrennium, there was notable growth in professional master's courses, with emphasis on the Northeast, South and Southeast regions, where seven programs were established. The North and Central-West regions, in turn, presented two and one program, respectively. Each postgraduate program focuses on a specific area, with an emphasis on care and covers approximately two lines of research. One program emphasizes advanced nursing practices. **Conclusions:** Professional master's degrees in nursing are essential for the professional training of nurses, in addition to contributing to the field of care practice. The information collected and discussed provides a general overview of these courses, allowing the strengthening and development of new programs.

Keywords: Postgraduate Nursing Education; Nursing; Vocational Education; Scientific Research.

RESUMEN

Introducción: Las maestrías profesionales en enfermería han contribuido a la calificación profesional del enfermero, a través del desarrollo de productos y prácticas basadas en las necesidades de los servicios de salud, donde se insertan estos profesionales. **Objetivo:** Caracterizar las carreras de maestría en enfermería en la modalidad profesional en Brasil. **Metodología:** Investigación bibliométrica realizada en los sitios web de los 24 programas de posgrado en enfermería, maestría profesional del país, entre mayo y julio de 2023. Los datos se organizaron en una hoja de cálculo Excel y se analizaron mediante estadística descriptiva simple. **Resultados y Discusión:** En el cuatrienio 2017-2020, hubo un crecimiento notable en las maestrías profesionales, con énfasis en las regiones Nordeste, Sur y Sudeste, donde se establecieron siete programas. Las regiones Norte y Centro-Oeste, por su parte, presentaron dos y un programa, respectivamente. Cada programa de posgrado se enfoca en un área específica, con énfasis en la atención y cubre aproximadamente dos líneas de investigación. Un programa enfatiza las prácticas avanzadas de enfermería. **Conclusiones:** Las maestrías profesionales en enfermería son fundamentales para la formación profesional de las enfermeras, además de contribuir al campo de la práctica del cuidado. La información recopilada y discutida brinda una visión general de estos cursos, permitiendo el fortalecimiento y desarrollo de nuevos programas.

Palabras clave: Educación de Posgrado en Enfermería; Enfermería; Educación Vocacional; Investigación Científica.



INTRODUÇÃO

A pós-graduação *stricto sensu*, mediante os cursos de mestrado e doutorado, classifica-se em programa acadêmico e profissional. Consta-se, nos últimos anos, a ascensão dos cursos/programas profissional em todas as áreas do conhecimento. Os mesmos têm o intuito de qualificar os trabalhadores para atender diretamente as demandas do mercado, uma vez que os produtos resultados dos estudos surgem de problemas do serviço no qual os enfermeiros atuam ⁽¹⁾.

Na área da enfermagem, os mestrados profissionais (MP) disponibilizados pelos programas de pós-graduação, tem contribuído para o fortalecimento da profissão. Os cursos capacitam os enfermeiros para a prática profissional, proporcionando conhecimento teórico e técnico para uma atuação especializada. Fato que tem ampliado a produção do conhecimento no campo da enfermagem ⁽²⁾.

É relevante destacar a participação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPQ) e tem contribuído para o financiamento das pesquisas dentro das universidades, além das formações de recursos humanos em outros países. Nesse ensejo, uma parceria entre a CAPES e o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), foi firmada em 2016, garantindo investimentos para a formação de 500 enfermeiros. Essa iniciativa se perpetua nos dias atuais: enfermeiros de várias regiões do país

desenvolvem pesquisas por meio dos editais CAPES/COFEN ^(3,4).

Percebe-se que entre 2011 e 2020, houve um rápido crescimento no número de cursos de mestrado profissional em enfermagem, atingindo 24 cursos em 2019, além da aprovação de dois cursos de doutorado profissional. No entanto, é importante notar que, apesar desse avanço, o investimento em inovação tecnológica ainda não é significativo nos programas de pós-graduação ⁽⁵⁾.

Acresce-se a isso a escassez de investimento público por parte do Estado, acompanhado pela redução de recursos destinados aos programas de pós-graduação. Outro desafio identificado está relacionado à falta de disponibilidade de tempo por parte dos profissionais para sua formação, pois muitas vezes o serviço não permite essa dedicação. Além disso, vale mencionar a carência de conhecimentos técnicos e científicos necessários para conduzir as pesquisas sobre avanços tecnológicos, uma vez que a formação em enfermagem frequentemente não aborda de maneira adequada esse campo das inovações tecnológicas ⁽⁶⁾.

Ante o exposto, observa-se o avanço do mestrado profissional em enfermagem no país e sua relevância para a prática assistencial do enfermeiro. Contudo, essa modalidade de formação é nova no percurso da pós-graduação *stricto sensu*. Por essa razão, os autores propuseram um estudo bibliométrico, que apresentou como objetivo: Caracterizar os cursos



de mestrado em enfermagem modalidade profissional no Brasil.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo bibliométrico que se destaca pela avaliação das produções científicas, visando o desenvolvimento de indicadores confiáveis. Na área da enfermagem, essa abordagem de pesquisa tem experimentado um notável crescimento, sendo empregada por pesquisadores para avaliar a natureza, qualidade e características dos materiais científicos ^(7,8).

A coleta de dados ocorreu entre maio e julho de 2023 nos *websites* dos 24 programas de pós-graduação em enfermagem, modalidade mestrado profissional, todos localizados em território nacional. Os nomes dos programas foram compilados a partir do relatório da CAPES quadriênio 2017-2020.

Para coleta, foi elaborado um instrumento no *Google Forms*, contendo as seguintes variáveis: Nome do curso e programa de pós-graduação, Universidade em que o programa está inserido, Ano de aprovação, número total de professores permanentes na última avaliação quadrienal, profissão dos docentes (Enfermeiro, Médico, Biólogo, Fisioterapeuta e Nutricionista ou outros), Objetivos, Área de concentração, Linhas de pesquisa, Nota do Quadriênio 2017-2020 e Região do país que o programa estar inserido.

Para fornecer suporte na coleta de dados, foi utilizado a Plataforma Sucupira para

conferência dos programas de pós-graduação e seu registro, além do ano de aprovação. Por fim, buscou o currículo *Lattes* na plataforma *Lattes* (página), para identificação da formação inicial dos docentes dos programas.

Com os dados coletados, esses foram organizados em uma planilha do *Excel* e analisados por estatística descritiva simples. Por se tratar de um estudo desenvolvido nos *websites* dos programas de pós-graduação, não se adotou critérios de elegibilidade e não se definiu recorte temporal.

RESULTADOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em seu relatório do quadriênio 2017-2020, apresenta um total de 24 Programas de Pós-Graduação na modalidade profissional na área de enfermagem, distribuídos em todo o território brasileiro.

Na região Nordeste, Região Sul e Sudeste, identificaram-se sete programas em cada uma delas, o que representa 29,11% respectivamente em cada área. Na Região Norte, constatou-se a presença de dois programas, correspondendo a 8,33% do total, enquanto na Região Centro-Oeste, um programa único contribui com 4,11% do total.

Os MP cadastrados na área de enfermagem tiveram início no Brasil em 2006, representando 4,17% do total de programas ao longo do período analisado. Em 2009, um segundo programa foi estabelecido,



correspondendo a 4,17% do total. A expansão continuou nos anos seguintes, com a criação de três programas em cada um dos anos de 2011 e 2012, representando 12,50% e 12,50%, respectivamente. O crescimento persistiu, e em 2013, ocorreu a fundação de quatro novos cursos, representando 16,67% do total. Em 2014, houve a adição de um programa, que corresponde a 4,17% do total, seguido por quatro novos cursos em 2015, que representam 16,67% do total. Nos anos subsequentes, de 2016 a 2018, foram estabelecidos dois programas anualmente, correspondendo a 8,33% cada ano. Finalmente,

em 2019, com a criação de três novos cursos de mestrado em enfermagem, totalizando 12,50% do total de 24 programas.

No quadriênio 2017-2020, 45,83% dos programas obtiveram nota 4, seguidos por 12,50% com nota 5 e 41,67% com nota 3 (conforme TABELA 1). No que diz respeito à nota no quadriênio e ao número de docentes permanentes e colaboradores (conforme TABELA 1), não foi possível estabelecer uma correlação entre o número de docentes e a nota dos programas.

Tabela 1 - Caracterização dos cursos de mestrado profissional em enfermagem.

Nome do Programa	Universidade que está inserido	Nota do quadriênio	Nº de docentes permanentes	Nº de docentes colaboradores
Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde	Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	4	14	0
Programa de Pós-graduação em Enfermagem – Mestrado Profissional	Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)	3	13	
Mestrado Profissional Saúde Materno Infantil	Universidade Franciscana (UFN)	4	15	
Mestrado Profissional em Enfermagem	Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)	4	08	
Programa de Pós-graduação em Enfermagem em Saúde Pública (ProEnSP)	Universidade do Estado do Amazonas (UEA)	3	12	
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto Amazônico	Universidade Federal do Amazonas (UFA)	3	11	



Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)	3	17	
Mestrado Profissional em Enfermagem	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp)	5	23	
Mestrado em Saúde da Família	Uninovafapi Centro Universitário (Uninovafapi)	3	12	
Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar	Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio)	3	23	
Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária em Saúde no Sistema Único de Saúde – MPAPS	Universidade de São Paulo (USP)	4	15	
Programa de Pós-Graduação em Prática do Cuidado em Saúde	Universidade Federal do Paraná (UFPR)	4	18	01
Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	5	22	
Mestrado profissional em informática em saúde	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	4	12	
Mestrado Profissional em Saúde da Família	Faculdades Nova Esperança (FACENI)	3	12	
Programa de Pós-Graduação em Ciências para a Saúde	Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS)	4	13	
Mestrado Profissional em Enfermagem	Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)	3	25	01
Programa de Pós-graduação em Enfermagem	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)	4	11	
Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem	Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)	3	21	
Mestrado Profissional em	Universidade Federal	5	27	02



Enfermagem Assistencial	Fluminense (UFF)			
Programa de Pós-Graduação Gerontologia	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	4	21	
Mestrado profissional em ensino em saúde	Faculdade Israelita de ciências da Saúde Albert Einstein	4	34	
Mestrado profissional em tecnologia e inovação em enfermagem	Universidade de Fortaleza (UniFo)	3	11	09

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Outro aspecto que deve ser levado em consideração, refere-se às áreas de concentração e às linhas de pesquisa que compõem os programas. Na tabela a seguir, os programas de

pós-graduação em enfermagem, na modalidade de MP, foram organizados juntamente com suas áreas de concentração e linhas de pesquisa.

Tabela 2 – Áreas de concentração e linhas de pesquisas dos mestrados profissionais em enfermagem no Brasil.

Nome do programa	Área de concentração	Linhas de pesquisa
Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (UDESC)	Promoção da saúde na Atenção Primária.	1- Tecnologias do Cuidado (TC); 2- Gestão do trabalho e Educação em Saúde (GTES).
Programa de Pós-graduação em Enfermagem – Mestrado Profissional	Enfermagem.	1- Tecnologias do cuidado de enfermagem na atenção à saúde; 2- Tecnologias da informação, gestão e educação em saúde.
Mestrado Profissional Saúde Materno Infantil	Saúde Materno Infantil	1- Atenção integral à saúde materna, neonatal e infantil; 2- Organização e gestão da rede de atenção à saúde materno infantil.
Programa de Pós-Graduação em Prática do Cuidado em Saúde	Prática Profissional de Enfermagem.	1- Gerenciamento dos Serviços de Saúde e Enfermagem; 2- Políticas e Práticas de Educação, Saúde e



		Enfermagem; 3- Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem; 4- Tecnologia e Inovação para o Cuidar em Saúde e Enfermagem.
Programa de Pós-Graduação em Gestão do Cuidado em Enfermagem	Gestão do cuidado em saúde e enfermagem.	1- Tecnologia em Saúde e Enfermagem; 2- Gestão e gerência em saúde e enfermagem; 3- O cuidado e o processo de viver, ser saudável, adoecer e morrer.
Mestrado profissional em informática em saúde	Informática em saúde.	1- Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde/eSaúde; 2- Telessaúde.
Mestrado Profissional em Enfermagem	Práticas do cuidado em enfermagem.	1- Cuidado em saúde e enfermagem; 2- Educação em Saúde.
Mestrado Profissional em Saúde da Família	Gestão e Tecnologias do Cuidado em Saúde da Família.	1- Atenção e gestão do cuidado em saúde; 2- Saberes, práticas e tecnologias do cuidado em saúde.
Programa de Pós-Graduação em Ciências para a Saúde	Qualidade da Assistência à Saúde.	1- Qualidade da Assistência à Saúde da Mulher; 2- Qualidade da Assistência à Saúde do Adulto.
Mestrado profissional em ensino em saúde	Ensino e Saúde.	1- Currículo, Docência e Ensino na Saúde; 2- Práticas de Ensino na Saúde.
Programa de Pós-graduação em Enfermagem em Saúde Pública (ProEnSP)	Práticas de Enfermagem em Saúde Pública na Amazônia.	1- Tecnologias de cuidado e epidemiologia como ferramentas para práticas de Enfermagem em saúde pública e; 2- Tecnologias Sociais e Educacionais como instrumentos para promoção da saúde, conduzidas por docentes/pesquisadores com experiências compatíveis à proposta.
Mestrado Profissional em Enfermagem	Enfermagem.	1 - Avaliação e gestão do cuidado, políticas, programas e serviços de saúde; 2 - Cuidado das populações em risco e vulnerabilidade no processo saúde-doença.
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem no Contexto	Prática clínica avançada na Amazônia;	1- Cuidado de enfermagem aplicado aos povos amazônicos;



Amazônico	enfermagem amazônica.	2- Gestão em enfermagem no contexto amazônico.
Programa de Pós-graduação em Enfermagem	Cuidado em Administração em Saúde.	1. O cuidar em enfermagem no processo de desenvolvimento humano; 2. Organização e Avaliação dos sistemas de cuidados a saúde.
Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial	Processos de cuidar em enfermagem.	1- Cuidado de enfermagem para os grupos humanos: desenvolvimento de estudos sobre o processo de enfermagem nos cenários de prática para o cuidado de indivíduos, famílias e comunidades; 2 – Tecnologia, Inovação e Gestão do Processo de Cuidar em Saúde: desenvolvimento de estudos sobre criação e incorporação de produtos e processos no cuidado de enfermagem. Gestão de serviços de saúde e gerência do cuidado de enfermagem.
Programa de Pós-Graduação Gerontologia	Gerontologia.	1- Envelhecimento e tecnologias inovadoras para o cuidado à pessoa idosa; 2- Políticas e práticas na atenção à saúde e envelhecimento.
Programa de Pós-Graduação em Saúde e Sociedade	Saberes e Práticas em Saúde e Educação.	1-Epidemiologia, vigilâncias e o cuidado em saúde; 2-Saberes e práticas de gestão em saúde e educação.
Mestrado Profissional em Enfermagem	Prática de Enfermagem.	1- Gestão e Gerenciamento em Saúde e Enfermagem; 2- Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem.
Mestrado profissional em tecnologia e inovação em enfermagem	Tecnologias do Cuidar em Enfermagem.	1- Tecnologias na Complexidade do Cuidado de Enfermagem; 2- Tecnologias para o Cuidado de Enfermagem na Atenção Primária.
Mestrado em Saúde da	Saúde da família.	1- A saúde da família no ciclo vital;



Família		2- Gerenciamento dos serviços de saúde e Formação de recursos humanos na atenção à saúde da família.
Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia no Espaço Hospitalar	Saúde e tecnologia no espaço hospitalar.	1- Políticas e Tecnologias em Saúde no Espaço Hospitalar; 2- Cuidado em saúde no espaço hospitalar-diagnóstico, tratamento, intervenção.
Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária em Saúde no Sistema Único de Saúde – MPAPS	Cuidado em atenção primária em saúde.	1- Processos de Cuidado na Atenção Primária em Saúde; 2- Tecnologias Inovadoras Voltadas ao Cuidado em Atenção Primária em Saúde.
Mestrado Profissional de Tecnologia e Inovação em Enfermagem	Tecnologia e Inovação em Enfermagem.	1- Inovação no Gerenciamento e Gestão em Saúde e Enfermagem; 2- Tecnologia e Inovação no Gerenciamento e Gestão em Saúde e Enfermagem; 3- Tecnologia e Inovação no Ensino em Enfermagem.
Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem	Processo de cuidar em enfermagem e saúde.	1- Cuidar em Enfermagem no processo de desenvolvimento humano; 2- Gestão, Planejamento e Processos de organização do cuidado em Enfermagem e Saúde.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

DISCUSSÃO

Os dados revelam um crescimento significativo dos MP em enfermagem no cenário brasileiro, fortalecendo tanto a área como profissão e campo científico, desempenhando um papel essencial na formação completa e aprofundada dos enfermeiros, abrangendo diversos aspectos da saúde e consolidando a

enfermagem como uma ciência e profissão de destaque em todo o país.

Observou-se uma concentração expressiva dos programas de mestrado profissional em enfermagem nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste, cada uma com sete programas, totalizando 29,11% de cada região. A região Norte conta com dois programas, o que equivale a 8,33%, enquanto o Centro-Oeste contribui com 4,17% em relação ao número total



de cursos de mestrado profissional em enfermagem. Isso pode indicar uma necessidade de incentivo para que esses cursos se expandam de forma mais equilibrada por todo o território nacional.

O crescimento e fortalecimento dos programas de MP no Brasil estão respaldados pelo incremento na quantidade de programas de pós-graduação *stricto sensu* na modalidade profissional, acompanhado de um aumento na produção científica, refletida em publicações em periódicos de grande impacto ⁽⁹⁾.

Na avaliação quadrienal de 2021, a análise das notas atribuídas aos programas de mestrado profissional em enfermagem no Brasil revela uma diversificação notável dos conceitos. Cerca de 45,83% dos programas obtiveram a nota 4, indicando um desempenho satisfatório de acordo com os critérios estabelecidos pela CAPES, o que reflete padrões satisfatórios de excelência acadêmica e científica em quase metade dos programas. Em contrapartida, cerca de 41,67% dos programas receberam a nota 3, sinalizando um desempenho intermediário e áreas suscetíveis de melhoria para alcançar um nível superior de qualidade. A implementação de estratégias de aprimoramento pode contribuir para elevar o desempenho acadêmico e científico, buscando uma avaliação futura com conceito mais elevado ⁽¹⁰⁾.

Por outro lado, 12,50% dos programas alcançaram a nota 5, representando um desempenho excelente e de destaque, demonstrando um compromisso sólido com a

excelência na formação e pesquisa em enfermagem. Estes resultados ressaltam a importância de políticas e práticas contínuas voltadas para a melhoria da qualidade dos programas de mestrado profissional em enfermagem, contribuindo para o avanço da área e a formação de profissionais altamente capacitados ⁽¹⁰⁾.

A avaliação dos mestrados profissionais é decisiva para a consolidação dessa modalidade de ensino no Brasil. Os critérios de avaliação abordam a proposta do programa, o corpo docente e discente, os trabalhos de conclusão, a produção intelectual e a inserção social ⁽¹¹⁾.

No que diz respeito à nota no quadriênio e ao número de docentes permanentes e colaboradores, não foi possível estabelecer uma correlação entre o número de docentes e a nota dos programas.

É relevante notar que uma minoria dos programas recebeu avaliação com nota 5, refletindo o amadurecimento gradual dos mestrados profissionais, especialmente na produção tecnológica e inovação, bem como no entendimento e aplicação dos trabalhos de conclusão na prática profissional ⁽¹⁾. Assim como as notas obtidas sugerem que, apesar das diretrizes gerais disponibilizadas pela CAPES, há variações no desempenho de cursos específicos.

Ao examinar o corpo docente dos MP em enfermagem, observa-se uma faixa de docentes permanentes entre 08 e 34 integrantes. Destaca-se o Mestrado Profissional em Ensino



em Saúde, localizado na região Sudeste, com 34 professores, e o MP em enfermagem na região Sul, com o menor número. Contudo, nota-se um número reduzido de docentes colaboradores, sendo que 50% dos programas não possuem membros colaboradores. O que tange a profissão dos docentes (100%) são profissionais da enfermagem, seguidos por médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, odontólogos, além de outras profissões como arquitetura e urbanismo, bioestatística, ciências biológicas e bacharel em direito.

A presença predominante de docentes enfermeiros, acompanhados por profissionais de diferentes áreas, fomenta uma abordagem interdisciplinar no ensino, enriquecendo a formação dos estudantes ao oferecer perspectivas variadas e complementares para a prática da enfermagem. Esse corpo docente diversificado expande os horizontes dos alunos, trazendo visões complementares para o campo da enfermagem e está alinhado com a Portaria nº 60 de 2019 da CAPES, que regulamenta os Mestrados Profissionais ⁽¹²⁾.

O Parecer nº 977/65 do Conselho Federal de Educação, aprovado em dezembro de 1965, apresenta o histórico e conceitos da pós-graduação no Brasil. Nesse contexto, define-se a área de concentração dos programas como um campo específico do conhecimento, onde o pesquisador desenvolverá seu objeto de estudo ⁽¹⁰⁾. Foram identificadas 24 áreas de concentração, ao mapear as áreas de concentração dos MP em enfermagem, destacou-

se a prevalência do termo "cuidado" em sete áreas de concentração. A dimensão do cuidar requer capacitação e qualificação dos profissionais para fornecer assistência de qualidade, efetiva e humanizada ⁽⁷⁾. As demais áreas estão voltadas para atenção primária em saúde, saúde familiar, saúde da mulher e saúde materno-infantil, tecnologia e inovação em enfermagem, ensino e pesquisa, gestão dos serviços de saúde e gerontologia.

A caracterização dos 24 MP em enfermagem identificou um montante de 52 linhas de pesquisas. Desse total, 20 apresentam apenas duas linhas de pesquisa disponíveis, um apresenta quatro linhas de pesquisa e três apresentam três linhas de pesquisa. Após identificar o conteúdo das linhas de pesquisa, constatou-se que nove cursos de MP em enfermagem dispõem de linhas voltadas para tecnologias em saúde no cuidado, no gerenciamento dos serviços de saúde e na gestão do trabalho; dois cursos ofertam linhas na área da saúde da mulher e materno infantil; dois cursos com linha na área do ensino e educação em saúde; um curso com linha de pesquisa para a saúde dos povos amazônicos; dois cursos com linha na atenção primária à saúde; um curso com linha na saúde do idoso; dois cursos com linha de vigilância e epidemiologia e, por fim, cinco cursos com linha de cuidado em enfermagem.

Embora a consolidação dos MP em enfermagem seja progressiva, nos últimos anos os programas enfrentaram desafios no desenvolvimento de suas atividades. Segundo a



CAPES⁽¹⁰⁾, muitos foram os obstáculos vivenciados pelos programas de pós-graduação no período da pandemia do COVID-19. Mesmo com os profissionais enfermeiros na linha de frente, esses continuaram com suas atividades. Os programas adaptaram suas atividades e utilizaram das plataformas digitais para o ensino e aprendizagem. Vale ressaltar, que foi preciso a capacitação dos docentes para o uso dessas tecnologias. Além de todos esses enfrentamentos, o que mais impactou os programas foi o adoecimento físico e mental dos docentes e discentes e os que atuaram diretamente na assistência⁽¹⁰⁾.

É relevante mencionar um curso de MP em enfermagem na região Norte que concentra sua área de concentração na prática clínica avançada em enfermagem. Os mestrados em prática clínica avançada representam uma modalidade recente de formação para os profissionais de enfermagem de nível superior. O enfermeiro de prática avançada é definido como aquele com habilidades clínicas, tomada de decisões complexas e base de conhecimento especializado, moldado pelo contexto e país em que atua. Além disso, esse profissional deve ser capaz de prestar serviços de consultoria para provedores de saúde, implementar e avaliar programas, sendo a primeira referência reconhecida⁽¹³⁾.

A Portaria nº 60 de 2019 da CAPES estabelece diretrizes para os cursos de mestrado e doutorado profissionais no Brasil. Esses programas têm como objetivos a capacitação

avançada de profissionais e a transferência de conhecimento para a sociedade, buscando atender demandas sociais, econômicas e organizacionais, além de promover inovação e produtividade em diferentes setores. Neste sentido, existem pontos de convergência entre a Portaria e os dados apresentados. Por exemplo, ambos destacam a importância da formação avançada para atender demandas sociais e econômicas. Ambos, portaria e resultados obtidos, também reconhecem a necessidade de inovação e produtividade nos setores em que os profissionais atuam, bem como a validade nacional dos títulos obtidos nos cursos avaliados positivamente pela CAPES.

Apesar desses desafios, a enfermagem tem evoluído no campo profissional e como ciência. Esse crescimento epistemológico, deve-se as buscas para identificar conhecimentos específicos que fundamentem sua atuação na promoção, manutenção e restabelecimento da saúde da comunidade em geral⁽⁴⁾.

CONCLUSÕES

Esta pesquisa destaca o notável crescimento desses cursos nos últimos anos, especialmente no quadriênio de 2017 a 2020. A presença de diferentes áreas de concentração, com destaque para o cuidado e práticas avançadas em enfermagem, ressalta a diversificação e a especialização dos mestrados profissionais nessa área. A existência de aproximadamente duas linhas de pesquisa por



programa indica uma pluralidade de enfoques e temáticas de estudo, demonstrando a abrangência e a relevância desse nível de formação para a qualificação profissional dos enfermeiros.

É de extrema importância canalizar investimentos para fortalecer esses cursos, especialmente os que receberam a avaliação com nota 3 pela CAPES, concomitante ao aprimoramento da qualidade do ensino oferecido. Esses investimentos direcionados podem contribuir significativamente para fortalecer os cursos de mestrado em enfermagem, permitindo um maior acesso e excelência na formação de profissionais capacitados para as demandas da área de saúde no país.

Como limitação desse estudo, pode-se evidenciar que os estudos ainda são incipientes no que tange a temática. Além disso, pode-se notar a divergência de informações relacionadas ao ano de aprovação dos programas no *website* e na plataforma sucupira, o que dificultou a busca e interpretação dos dados. A análise desses dados poderá servir como base para orientar políticas de aprimoramento e investimentos, visando o fortalecimento da qualidade e da relevância dessa modalidade de formação *Stricto Sensu* no contexto da enfermagem brasileira.

REFERÊNCIAS

1. Ferreira RE, Tavares CM. Analysis of the technological production of three professional master's programs in the field of nursing. *Rev Lat Am Enferm* [Internet]. 2020 [citado 2024 Jul 14];28.

Disponível em:
<https://doi.org/10.1590/1518-8345.3916.3276>

2. Ministério da Educação (BR). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Documento de área 20: Enfermagem [Internet]. 2019 [cited 2023 Oct 15]. Available from: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/enfermagem-pdf>
3. Padilha MI, Maliska IA, Costa R, Benedet SA, Gelbcke FL, Anders JC. Professional master program: Preparing the nurse of the future. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2020 [cited 2024 Jan 01]; 73:e20200007. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0007>
4. Da Silva MC, Frota MA, Moreira LC, Mendes IA, Neto DL, Freire NP, Lunardi VL. Mestrado profissional em enfermagem acordo de cooperação capes/cofen: projeto inovador e transformador. *Enferm Em Foco* [Internet]. 2020 [citado 2024 Jul 14];10(7). Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2019.v10.n7.3175>
5. Caniçali Primo C, Barros Furieri L. Desafios e contribuições do programa de pós-graduação profissional *stricto sensu* em enfermagem para a formação de enfermeiros pesquisadores. *Rev Enferm Cent Oeste Min* [Internet]. 2019 [citado 2024 Jul 14];9. Disponível em: <https://doi.org/10.19175/recom.v9i0.3603>
6. Regis LT, Silva MR. Contribuições da enfermagem para o cenário das inovações tecnológicas em saúde. *Res Soc Dev* [Internet]. 2022 [citado 2024 Jul 14];11(6):e53511629291. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i6.29291>
7. Alves HL, Lima GD, Albuquerque GA, Gomes EB, Cavalcante EG, Viana MC. Uso das teorias de enfermagem nas teses brasileiras: estudo bibliométrico. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2021 [citado



- 14 Jul 2024];26. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v26i0.71743>
8. Ravelli AP, Fernandes GC, Barbosa SD, Simão E, Santos SM, Meirelles BH. A produção do conhecimento em enfermagem e envelhecimento: estudo bibliométrico. *Texto Amp Contexto Enferm* [Internet]. 2009 [citado 2024 Jul 14];18(3):506-12. Doi: <https://doi.org/10.1590/s0104-07072009000300014>
9. Guimarães EA, Laerte Gontijo T, Barroso Rodrigues S. A pós-graduação stricto sensu em enfermagem e a formação de pesquisadores. *Rev Enferm Cent Oeste Min* [Internet]. 2019 [citado 2024 Jul 14];9. Doi: <https://doi.org/10.19175/recom.v9i0.3602>
10. Ministério da Educação (BR). Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Relatório de avaliação 2017-2020 [Internet]. Relatório final área 20. enfermagem. Quadrienal, 2021. Disponível em: Available from: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENFERMAGEM_APCN_21.pdf
11. Ministério da Educação (BR). Definição dos cursos de pós-graduação [Internet]. Brasília-DF; CAPES; 1965. [citado 2024 Jul 14]. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/parecer-cesu-977-1965-pdf>
12. Ministério da Educação (BR). Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Produção Técnica-Grupo de Trabalho [Internet]. 2020 [cited 2023 May 23]. Available from: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENF_ConsideraessobreClassificacaodeProduoTecnicaeTecnologica.pdf
13. Peres EM, Pires BM, Lins SM, Gomes HF, dos Santos BM, Behring LP, Da Silva MC, Freire NP. Práticas avançadas

de enfermagem no Brasil. *Enferm Em Foco* [Internet]. 2022 [citado 2024 Jul 14];12(6). Doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707x.2021.v12.n6.5337>

Fomento e Agradecimento: Nada a declarar.

Critérios de autoria (contribuições dos autores)

1. Pedro Leite de Melo Filho contribuiu substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo;
2. Pedro Leite de Melo Filho na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados;
3. Daiana Kloh Khalaf contribuiu na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada;
4. Kariane Gomes Cezario Roscoche contribuiu na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada;
5. Marcus Vinicius da Rocha Santos da Silva contribuiu na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados.

Declaração de conflito de interesses

Nada a declarar

Editor Científico: Francisco Mayron Morais Soares. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7316-2519>

